Cahora Bassa

T 701 18/3/84

RPM, RAS E PORTUGAL DISCUTEM TARIFAS DE ENERGIA

O Ministro moçambicano da Indústria e Energia, António Branco, disse que os 40 a 50 milhões de «rands» que a República da África do Sul paga actualmente pela utilização da energia de Cahora Bassa, quando em funcionamento pleno, «estão longe de cobrir os encargos do empreendimento».

Aquele membro do Governo moçambicano falava à AIM nas vésperas da viagem que empreendeu à cidade sul-africana do Cabo, na passada terça-feira para conversações tripartidas entre Moçambique, Portugal e África do Sul sobre o futuro de Cahora Bassa. Em 1969 Portugal acordou com a RAS a venda de energia da HCB para este país em condições extremamente favoráveis. Moçambique só será proprietário do empreendimento após este estar totalmente pago. Porém, «a presente tarifa não permite que o Estado português deixe que ter de contrair novos financiamentos para fazer face às dívidas que tem» — Afirmou António Branco.

□